

**FUNDAÇÃO ARCO-ÍRIS DE ARAPUTANGA
FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ – FCARP
ARAPUTANGA - MT**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**RELATÓRIO PARCIAL / 2018
CICLO AVALIATIVO 2018/2020**

**ARAPUTANGA, MT
MARÇO DE 2019**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Dados da Instituição	3
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	6
1.3 Planejamento estratégico da autoavaliação	7
2 METODOLOGIA	10
3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTE AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS	12
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	18
4.1 - Planejamento e avaliação	18
4.2 Responsabilidade Social da Instituição	19
4.3 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	23
4.4 Comunicação com a Sociedade	30
4.5 Política de Atendimento aos Discentes	33
4.6 Organização e Gestão da Instituição	36
4.7 Sustentabilidade Financeira	46
4.8 Infraestrutura Física	47
5 CONSULTA À COMUNIDADE	50

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação 2018 tem como objetivo apresentar os dados coletados no ano de 2018 e empreender sua análise em vista de a mesma fundamentar o planejamento operacional da IES. Assim, após delimitar o escopo do Relatório, é apresentada a Introdução (1), estruturada em 3 seções, sendo a primeira os dados da Instituição, seguida da composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP) e a descrição das atividades desenvolvidas pela comissão em vista da realização da Avaliação 2018. Segue-se a Metodologia (2) e, por fim, a Análise dos Dados (3) angariados junto aos inquéritos de auto avaliação, apresentados em 9 dimensões.

1.1 Dados da Instituição

A Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP) é mantida pela Fundação Arco-Íris de Araputanga – MT, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sem restrições à raça, cor, classe social, credo religioso ou político, fundada em 11 de fevereiro de 1993; Ata registrada sob nº 1635 – Folha -0- Livro B-006 de 27/04/1993 no Cartório do 1º Ofício de Mirassol D'Oeste – MT; Estatuto registrado nº 111, Folhas 009 do Livro A-001 de 30/08/2002 - Protocolo nº 1502 no Cartório do 2º Ofício de São José dos Quatro Marcos – MT; Ata de Averbação do Estatuto registrada sob nº 2.112, Averbação AV 07/R. 111, fls. 005, livro A-002 de 01/10/2014 no 2º Serviço Notarial e registral privativo de pessoas jurídicas de São José dos Quatro Marcos – MT; Escritura Pública de Constituição da Fundação Arco-Íris de Araputanga, registrada sob nº 1.160, Folhas 195-V/196 do Livro B-004 de 29/08/2002, Protocolo nº 1.497 do Cartório do 2º Ofício de São José dos Quatro Marcos – MT; por Ermínio Duca (conhecido como Pe. Celso) regida pelas normas de seu Estatuto, pelas leis em vigor e tem por objetivos primordiais a valorização e a integração social do ser humano através da educação e da cultura, visando ainda seu aperfeiçoamento intelectual, cívico, moral e cristão. É proprietária do Imóvel registrado no Cartório de Registro de Imóveis sob matrícula nº 3.310 – Livro 2, de 11/12/2015, Registro Geral do 1º Serviço Registral da Comarca de Araputanga – MT, instituída pela

Escritura Pública datada de 09/03/2015 – Livro 068, fls. 130/138, retificada e ratificada pela Escritura Pública datada de 01/06/2015, Livro 070, fls. 09/10 ambas do Serviço Notarial e Registral da Comarca de São José dos Quatro Marcos – MT.

A Fundação Arco-Íris de Araputanga é administrada por um Conselho Curador, por uma Diretoria Executiva e por um Conselho Fiscal com mandato de cinco anos. Está localizada à Av. Carlos Luz, 672, Bairro Centro, Cep. 78.260.000, na cidade de Araputanga – MT – telefone 65-3261-2691 / 65-3261-1314; inscrita no CNPJ sob nº 37.500.808/0001-48, possui Utilidade Pública Municipal – Lei nº 330 de 01/04/1998, Utilidade Pública Estadual - Lei nº 7.062 de 23/11/1998 e Utilidade Pública Federal – Portaria nº 3.582/MJ de 05/11/2010 – D.O.U. de 08/11/2010- pág. 53. A Fundação Arco-Íris de Araputanga tem como mantidas a Faculdade Católica “Rainha da Paz”, a Escola Particular de Educação Básica “Pe. José de Anchieta” e a Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga.

Para alcançar seus objetivos, a Fundação Arco-Íris de Araputanga, promove e incentiva atividades cívicas e religiosas; procura resgatar e preservar a cultura regional e nacional; utiliza-se dos meios de comunicação social ao seu alcance, como emissoras de radiodifusão e televisão, agências noticiosas, imagens educativas, parques gráficos, jornais, centro de produção de multimídia, estúdios de produção educacionais e culturais e outros para desenvolver programas de bem-estar e valorização humana junto à população onde atua, buscando favorecer pessoas interessadas em aprendizagem educacional, esportiva, artesanal e profissional.

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, mantida pela referida Fundação tem como missão: “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos”. Foi criada em 25 de junho de 1999, credenciada junto ao MEC pela Portaria nº 1.513 de 19/10/1999, publicada no DOU 20/10/1999, pág. 06, seção I. Recredenciada pela Portaria MEC nº 544 de 09/05/2011, publicada no DOU 10/05/2011, pág. 17, seção I. Renovado Recredenciamento pela Portaria MEC nº 1.304 de 17/11/2016, publicada no DOU 18/11/2016, pág. 22, seção I, obtendo o conceito 4 na visita *in loco* dos avaliadores. Iniciou seu funcionamento em 13 de março de 2000, oferecendo à

comunidade local e regional os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Letras. No ano de 2005 ampliou sua oferta de cursos, com a criação dos cursos de Educação Física e Sistemas de Informação, em 2006 o Curso de Direito, em 2013 o Curso Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação, em 2016 o curso de Licenciatura em Pedagogia e em 2018 os cursos de Segurança no Trabalho – (Tecnológico), Gestão do Agronegócio –(Tecnológico), e Engenharia de Produção – (Bacharelado).

O objetivo maior da Instituição é proporcionar aos cidadãos da região formas de qualificação profissional de qualidade para que tenham condições de propor soluções para os problemas da sociedade contemporânea em seu tempo real. Pretende permanecer sintonizada com as demandas e tendências mundiais, quer no plano do emprego, quer no plano das tecnologias aplicadas ao ensino e à pesquisa e das transformações sociais exigidas pelos novos cenários. Os cursos oferecidos pela Instituição estão devidamente legalizados conforme consta:

a) Administração (Bacharelado) - Autorizado pela Portaria nº 1.911 de 29/12/1999 – D.O.U. de 30/12/1999, pág. 11; Reconhecido pela Portaria MEC nº 3.288, de 18/10/2004 - publicada no DOU de 19/10/2004, p. 16, seção I. - Renovado Portaria SERES nº 703, de 18/12/2013, publicada no DOU de 19/12/2013, p. 130, seção I;

b) Ciências Contábeis (Bacharelado), Autorizado pela Portaria nº 1.513 de 19/10/1999 – D.O.U. de 20/10/1999, pág. 06; Reconhecido pela Portaria MEC nº 3.287, de 18/10/2004 - publicada no DOU de 19/10/2004, p.16, seção I.- Renovado Portaria SERES nº. 267, de 03/04/2017, publicada no DOU de 04/04/2017, p. 70/71, seção I;

c) Educação Física (Licenciatura), Autorizado pela Portaria nº 4.289 de 21/12/2004 – D.O.U. de 23/12/2004, pág. 31; Reconhecido pela Portaria SESu nº 356, de 17/03/2009 - publicada DOU de 19/03/2009, p. 12, seção I. Renovado reconhecimento pela Portaria SERES nº 433, de 15/05/2017 – publicada DOU de 17/05/2017, p. 21, seção I; Renovado reconhecimento pela Portaria Nº 916, de 27 de dezembro de 2018, D.O.U de 28 de dezembro de 2018 , seção 1, pág.176;

d) Direito (Bacharelado), Autorizado pela Portaria nº 668 de 15/03/2006 – D.O.U. de 16/03/2006, pág. 08; Reconhecido pela Portaria SESu

nº 484, de 22/02/2011, publicada no DOU 23/02/2011, p. 6, seção I - Renovado pela Portaria SERES nº 267, de 03/04/2017, publicada no DOU 04/04/2017, p. 70/76, seção ;

e) Gestão da Tecnologia da Informação (Tecnológico). Autorizado pela Portaria nº 137 de 27/07/2012 – D.O.U. de 30/07/2012, reconhecido pela Portaria SERES N.º 127, de 28/04/2016, publicado no D.O.U 02/05/2016. Pág. 16, seção 1;

f) Pedagogia (Licenciatura). Autorizado pela Portaria SESu nº 332, de 05/05/2015 - publicada DOU de 06/05/2015, p. 14/15, seção I;

g) Segurança no Trabalho – (Tecnológico), Autorizado pela Portaria nº 226, de 29/03/2018, publicada no DOU de 02/04/2018, pág. 18 seção 1;

h) Gestão do Agronegócio – (Tecnológico), Autorizado pela Portaria nº nº 341, de 18/05/2018 - publicada DOU de 21/05/2018, p. 38, seção 1 e

i) Engenharia de Produção – (Bacharelado), Autorizado pela Portaria nº 665 de 26/09/2018 – publicada no DOU de 28/09/2018, seção I, pág. 34.

No ano de 2018, os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito foram submetidos à avaliação do ENADE e os resultados serão divulgados no segundo semestre de 2019.

Em 2018 foi publicado o resultado do ENADE realizado pelo Curso de Educação Física – Licenciatura em 2017 e o resultado foi: ENADE = 2, CPC = 3. Por consequência, o IGC – Índice Geral de Cursos foi mantido em = 3 e o CI – Conceito Institucional = 4

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Católica Rainha da Paz tem a função de coordenar e tomar providências relacionadas ao processo de autoavaliação da FCARP, com o objetivo de construir conhecimentos sobre a instituição, compreendendo e analisando suas dimensões, ampliando suas relações com a sociedade com a finalidade de primar pela qualidade das ações que são desenvolvidas, produzindo conhecimento acadêmico e científico e disponibilizando-o para o bem estar da

sociedade cumprindo a sua função social, tendo como princípio norteador de todo o processo a democracia e a ética humana.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP) é constituída por ato da designação, através da Portaria 02-B de 11 de fevereiro de 2016 em que nomeou a professor mestre Gédson Cardoso Kempe como coordenador da CPA e seus membros se mantiveram, assim se configurando sua composição:

1 Segmento Administrativo:
Angélica Maria Bernhardt de Oliveira e
Rogério Lopes Pereira.

2 Segmento Docente:
Prof^a Ma. Joana D´Arc Xavier Alves e
Prof. Me. Gédson Cardoso Kempe (coordenador).

3 Segmento Discente:
Eliana Ferreira dos Santos (Curso de Direito) e
Masterson Felipe da Silva (Curso de Direito).

4 Representante da Sociedade Civil: Rosérica Débora Limeira Silva

1.3 Planejamento estratégico da autoavaliação

A tabela 1 mostra as etapas do processo de autoavaliação desenvolvido no período de setembro a dezembro de 2018, na FCARP:

Tabela 1 - Planejamento estratégico da Autoavaliação/CPA
1ª Etapa: Preparação
- Elaboração do Plano de Trabalho - Sensibilização
2ª Etapa: Execução
- Realização de seminários, reuniões, debates - Sistematização de demandas/ideias/sugestões - Definição de grupos de trabalho e dos instrumentos de coleta de dados - Elaboração dos relatórios - Apresentação e discussão dos resultados.
3ª Etapa: Consolidação
- Elaboração, divulgação e análise do relatório final. - Balanço crítico do processo avaliativo

O Plano de Trabalho da CPA foi elaborado em reunião com registro em Ata de 22 de fevereiro de 2018, incluindo as atividades previstas, definição

de objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias e metodologia. Foram providenciados para divulgação da autoavaliação:

a) Confeção de boletins informativos e folders sobre autoavaliação institucional sejam em mídias impressas e/ou eletrônicas;

b) Publicação na página principal do site da IES e no sistema *online* banner com notícias e relatório de autoavaliação;

c) Fixação de cartazes em pontos estratégicos como quadro de avisos, bibliotecas, sala dos professores, mural das salas de aula dos cursos; sala de estar dos funcionários, etc;

d) Publicação no site da CPA de todos os relatórios de curso e anual;

e) Envio de mensagem *online* para professores, gestores e alunos sobre os resultados da autoavaliação.

Para alcançar os diferentes segmentos, as estratégias utilizadas foram:

a) Por curso:

- **Alunos:** nos eventos do curso, encontros, reuniões de colegiado de cursos, grupos/núcleos de estudos e pesquisa, entradas em sala de aula e apoio do coordenador.

- **Professores:** reuniões pedagógicas, reuniões do NDE, encontros, colegiado de curso e eventos dos cursos.

b) Por unidade:

- **Diretoria:** reunião semestral convocada pela CPA.

- **Coordenação de cursos:** reunião semestral promovidas pelo CEPE.

- **Funcionários:** em reuniões promovidas pelo RH.

A agenda elaborada para cumprimento do Plano de Ação da CPA para o ano de 2018 foi estruturada da seguinte forma:

FEVEREIRO / 2019
1- Realizar tratamento estatístico dos dados do período avaliativo parcial de 2018;
2- Estruturar resultados em relatório quantitativo;
3- Organizar dados e esboços dos relatórios por curso.
2- Organizar dados para o relatório parcial de 2018 da avaliação institucional
3- Organizar Relatório da CPA.

- 4- Encaminhar resultados autoavaliação aos coordenadores de curso para elaboração dos planos para 2019.
- 5- Solicitar dos gestores/diretores o relato das ações realizadas a partir das ações da autoavaliação.
- 6- Realizar encontro de formação nas reuniões de planejamento dos cursos.
- 7- Participação na semana dos calouros dos cursos de graduação.

MARÇO/ABRIL /2019

- 1- Realizar reuniões com todos os diretores, coordenadores, professores, colaboradores, alunos e comunidade externa para socialização dos resultados da autoavaliação.
- 2- Encaminhar até o dia 31 de março ao e-MEC INEP/MEC o relatório parcial 2018.
- 3- Participar das reuniões com a equipe gestora da FCARP para discutir a implementação das ações sugeridas pela CPA no planejamento estratégico.
- 4- Divulgação nos meios de comunicação e demais espaços os resultados autoavaliação.
- 5- Publicar relatórios na página do site da FCARP/CPA
- 6- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA.

MAIO/ AGOSTO/2019

- 1- Elaborar o instrumento de pesquisa para a coleta de dados (questionário, roteiro de entrevistas)
- 2- Realizar teste piloto no instrumento de avaliação com discentes, docentes e colaboradores
- 3- Idealizar o Informativo da CPA para participação no autoavaliação.
- 4- Início da Pesquisa com os egressos.
- 5- Realizar ações para mobilizar a comunidade a participar da autoavaliação.
- 6- Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico
- 7- Solicitar indicação de docentes e discentes representantes de cada curso para sensibilizar alunos para a participação na autoavaliação.
- 8- Reunir com os diretores e coordenadores de curso sobre avaliação docente e estratégias de sensibilização para coleta em 2019.
- 9- Iniciar a sensibilização para participação na autoavaliação.
- 10- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA.

SETEMBRO/ DEZEMBRO /2019

- 1- Pesquisa com egressos.
- 2- Pesquisa com docentes, discentes e colaboradores (administrativos)
- 3- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA.
- 4- Realizar análise nos resultados do ENADE após publicação pelo MEC.
- 5- Pesquisa com Sociedade Civil.
- 6- Pesquisa com Diretoria e Coordenadores de curso (grupo focal).
- 7- Acompanhamento das ações adotadas no planejamento estratégico pela IES considerando as sugestões propostas pela CPA.
- 8- Analisar os dados qualitativos por categorias.
- 9- Encerramento dos trabalhos da CPA.

O processo de Autoavaliação Institucional da FCARP do ano 2018, elaborado pela CPA, seguindo as Orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014, foi organizado a partir dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Institucional da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Eixo 4: Política de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7- Infraestrutura Física

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada seguiu os mesmos critérios estabelecidos nos anos anteriores, cujo levantamento realizado se configura como um estudo

descritivo de natureza quantitativa, sendo que o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados, seguiu as mesmas questões aplicadas nos anos anteriores, haja vista a presente análise, realizada em 2018 (relatório integral), disponibilizado aos participantes por meio de ambiente virtual GVDASA *on line*, do site da FCARP com o objetivo da informatização do processo e obtenção dos dados.

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores avaliados. Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

O questionário elaborado contou com escalas para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 4 (quatro) pontos de avaliação e uma alternativa de “escape” (desconhecimento), conforme abaixo:

- Ótimo (5,0): situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- Bom (4,0): situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- Regular (3,0): situação intermediária, neutra ou indiferente.
- Péssimo (1,0): situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- Não conheço: situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve o seguinte enunciado: “Comentários e sugestões sobre cada eixo”.

Na análise quantitativa dos dados, foram consideradas as respostas por categoria e segmentos com a intenção de julgar a relevância dos fatos e tornar o processo mais transparente. A técnica utilizada para evidência das forças e fraquezas obtidas através da análise dos resultados foi o confronto dos indicadores quantitativos dos atores envolvidos. Os resultados fundamentaram a elaboração do plano de ação apresentado.

A metodologia adotada permitiu realizar a autoavaliação a Faculdade da Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP, em acordo com as 10 dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

- SINAES, na consideração que a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões, cujos resultados foram sintetizados nesse relatório que considerou análises, críticas e sugestões de todos os atores participantes.

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa de autoavaliação institucional seguiu os seguintes passos:

- Sensibilização da comunidade acadêmica;
- Visitas aos setores administrativos, financeiros e pedagógicos da Instituição;
- Aplicação dos questionários aos segmentos acadêmicos;
- Processamento dos dados;
- Discussão e análise dos dados obtidos;
- Elaboração do Relatório.

Em referência ao índice de questionários respondidos pela pesquisa institucional realizada em 2018, a participação é demonstrada conforme segue:

Tabela 2 – Participação na Autoavaliação 2018			
Comunidade Interna	Aptos	Participantes	%
Discentes	731	403	55,1%
Técnicos Administrativos	38	12	31,57%
Docentes	82 *	30	36,6%
Total parcial	851	445	52,29%
Comunidade Externa		196	
Total geral		641	

Fonte: Dados do questionário CPA realizado em 2018.

*O número de professores contratados pela Instituição no ano letivo de 2018 foi 51, porém, o número correspondente aos aptos refere-se aos contratos por curso.

3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTE AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS

Nesta seção do relatório, destinada ao desenvolvimento, serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da Instituição. Está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para melhor visualizar os dados/resultados coletados através do questionário, apresentamos inicialmente informações importantes sobre a FCARP, levantados junto aos setores administrativos:

Tabela 3- Matrículas, Evasão e Concluintes 2018			
ALUNOS	Matriculados	Evadidos	Concluintes
Administração	34	8	26
Ciências Contábeis	147	12	135
Direito	425	53	372
Educação Física	37	7	30
Gestão da Tec. da Informação	43	3	40
Pedagogia	60	9	51
Total	756	92 (12,1%)	654

Fonte: Secretaria Acadêmica FCARP – Data: 05/02/2019

A CPA buscou também observar os fatores que contribuíram para a redução de matrículas apresentadas na pesquisa e considerou como fundamentais: o fechamento de muitas empresas na região e conseqüentemente diminuição dos postos de trabalho; instalação de novas instituições de ensino presencial com novas opções de cursos; oferta de cursos na modalidade EaD por diversas Instituições de Ensino; situação econômica instável em que atravessa o país; diminuição no número de vagas ofertadas pelo SisFies; dentre outros.

Por outro lado, acompanhamos o trabalho da equipe gestora em tomar medidas para combater os efeitos nocivos provocadas pela situação adversa enfrentada pelas IES; assim, constatamos que em 2018 foi iniciada a implantação efetiva da reestruturação das matrizes curriculares de todos os cursos, unificando disciplinas comuns (denominadas disciplinas institucionais – Metodologia Científica e Cultura Teológica) com ementa e carga horária igual, permitindo a interdisciplinaridade entre os alunos dos diversos cursos; utilização dos 20% da carga horária total dos cursos com disciplinas em EaD integral e parcial (AS – Atividades Supervisionadas); revisão geral e atualização das ementas e bibliografias de todos os cursos.

A Instituição também se preocupa em apoiar os discentes em sua aprendizagem, oferecendo atividades que visam sanar e/ou minimizar suas dificuldades, uma vez que um contingente de alunos com sérias dificuldades oriundas do Ensino Médio, tem acessado os bancos universitários. Para tanto, possui um Programa Institucional de Nivelamento - PROINI, que visa elevar a qualidade do desempenho de todos os alunos, em especial dos discentes que cursam os períodos iniciais, em duas áreas fundamentais: Português e Matemática. Outra ação para a melhoria do ensino e aprendizagem é a disponibilização, em ambiente virtual, através do sistema Moodle, de minicursos, atividades de reforço, banco de questões para enriquecimento, fortalecimento e fixação dos conteúdos trabalhados em sala de aula e módulos temáticos com temas constantes nos projetos dos cursos.

A Instituição oferece ainda o Programa de Apoio Psicopedagógico, que está estruturado para o acompanhamento do desempenho do aluno e do professor, de forma a possibilitar o oferecimento de medidas alternativas que favoreçam a aprendizagem e orientações adequadas. Para isso, dispõe de um profissional qualificado com formação necessária a este tipo de apoio.

Relacionamos também outras políticas de atendimento aos discentes, tais como: seleção e disponibilização de informações no site da IES; atendimento por telefone e por e-mail; benefícios de descontos e/ou bolsas para alunos através da própria IES, de empresas, das prefeituras da região ou associações conveniadas; a semana do calouro, com atividades diversas como palestras, dinâmicas de grupo, apresentações culturais; informatização do controle das presenças e notas, disponibilizados no site através do portal do aluno (sistema

GVDASA); aplicativo para celular denominado FCARP MOBILE com acesso às informações do portal do aluno; disponibilidade de agenda informativa no início do ano letivo no site; seguro de vida 24h com carteirinha de estudante; livre acesso a todos os setores para quaisquer esclarecimentos; ouvidoria para reclamações, sugestões e/ou outro tipo de atendimento; ajuda de custo para participação em eventos científicos, conforme disponibilidade orçamentária; concessão de bolsas de estudos regulamentada por Resolução do CONDIR; possibilidade de participação no programa SisFIES; Bradesco Universitário, Sicredi Universitário; articulação com prefeituras e empresas locais e regionais para a disponibilização de bolsas de estudo e estágios; acesso ao acervo de aproximadamente 24 mil exemplares (março 2018) para consulta na Biblioteca da Instituição; pastoral universitária que oferece suporte a todos os acadêmicos, disseminando os valores que estão em sintonia com a missão e identidade da IES; revista intitulada “Espaço Acadêmico” onde os alunos e professores publicam e divulgam os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, bem como um programa de rádio denominado “FCARP em Sintonia” veiculado semanalmente por emissora da própria mantenedora.

Tabela 4 – Quadro de Pessoal 2018

Ano	Nº Docentes	Nº Técnicos	Nº Funcionários
2018	51	38	89

Fonte – Diretoria Administrativa - Data: 05/02/2019

Em relação a Tabela 4, que informa o número de docentes e de funcionários técnico administrativos no ano de 2018, percebemos que houve como reflexo uma redução no número de contratação de docentes, mas manteve-se o número de funcionários técnico administrativos, aspecto que está sendo avaliado pela equipe gestora para o ano de 2019.

Tabela 5 - Quadro de Titulação Docente

Corpo Docente	2018
Especialização	30
Mestrado	18
Doutorado	03
Total	51

Fonte – Diretoria Administrativa – Data: 05/02/2019

Tabela 6 – Quadro Regime de trabalho	
Corpo Docente	2018
Horistas	36
Parcial	04
Integral	11
Total	51

Fonte – Diretoria Administrativa Data: 05/02/2019

Tabela 7- Quadro de Qualificação Técnico Administrativo	
Corpo Técnico Administrativo	2018
Mestre	01
Especialista	17
Ensino Superior	05
Ensino Médio	07
Nível Ensino Fundamental	08
Total	38

Fonte – Diretoria Administrativa Data: 05/02/2019

As tabelas 5, 6 e 7 referem-se à titulação e regime de trabalho dos docentes, bem como à qualificação do corpo técnico administrativo no período de 2018. A Instituição demonstra que diminui significativamente o número de docentes especialistas e aumentou o número de professores com regime de trabalho em tempo integral e parcial de forma a atender acadêmicos da instituição.

A FCARP possui uma política de qualificação docente que está normatizada pela Resolução Nº 012/2003/Conselho Diretivo-CONDIRE. Nesse sentido, investe na qualificação docente em nível *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* com objetivo de promover a melhoria da qualidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Especificamente no ano de 2018 concedeu uma bolsas de estudos para cursos de pós-graduação, sendo uma *lato sensu* (especialização) e cinco para *stricto sensu* (mestrado) aos docentes. Vale registrar que já concedeu ao longo de sua criação 35 bolsas de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e 10 de *stricto sensu* (mestrado) aos seus professores, totalizando 44 bolsas.

Quanto à política de qualificação do corpo técnico-administrativo, a FCARP, investe regularmente na atualização do seu corpo administrativo, observando as prioridades, necessidades e possibilidades institucionais, promovendo a capacitação e qualificação em caráter permanente e continuada, oferecendo bolsas de estudos parciais e/ou integrais para graduação, pós-

graduação e aperfeiçoamento em suas áreas de atuação. No ano de 2018 está oferecendo uma bolsa na graduação a um de seus funcionários técnicos administrativos, além de possibilitar a participação de todos nos eventos promovidos pelos cursos da Instituição no decorrer dos anos letivos. Registre-se que, desde sua criação, já concedeu 30 bolsas de pós-graduação *lato sensu* e 01 *stricto sensu* aos funcionários técnicos administrativos.

Tabela 8- Estatística geral do acervo da Biblioteca 2018						
ACERVO	TÍTULOS			EXEMPLARES		
	2017	Novas Aquisições	2018	2017	Novas Aquisições	2018
Livros	6.912	201	7.113	18.408	674	19.082
Periódicos/ Revistas	168	42	210	00	285	00
Artigos/títulos indexados	5.415	1.247	6.662	00	1.247	00
Dicionários	124	02	126	232	04	236
Monografias	1.313	55	1.368	1.313	55	1.368
Folhetos	46	06	52	152	06	158
TCCP- Pós- Graduação	32	00	32	32	00	32
CDs e DVDs	192	03	195	436	03	439
Capítulo de livros	02	00	02	02	00	02
Dissertações	10	00	10	10	00	10
Tese	01	00	01	01	00	01
Gravação em Vídeo	11	00	11	11	00	11
Total	14.226	1.556	15.782	20.597	2.274	22.871

Fonte: Biblioteca FCARP. Data: 31/12/2018

Na Tabela acima é possível visualizar que houve considerável aumento na aquisição de acervo para a Biblioteca, num total de 10,9% de aumento dos títulos disponibilizados em 2018, em relação ao que fora inventariado no ano de 2017; em relação aos exemplares, o aumento efetivo foi de 11%, chegando a computar quase 23 mil exemplares a disposição da comunidade acadêmica.

A Biblioteca conta com regimento próprio e tem como missão prestar serviços de informação à comunidade acadêmica, promover e incentivar o acesso e o uso da informação, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tem por objetivo geral proporcionar aos alunos, professores e à

comunidade local, serviços de informação e os meios indispensáveis para o seu desenvolvimento intelectual e, por objetivo específico, disponibilizar aos seus usuários acesso à informação de maneira eficiente e eficaz, proporcionando maior rapidez na busca e localização da informação solicitada, em qualquer suporte. A biblioteca utiliza o software “Pergamum”, um sistema integrado de bibliotecas, considerado um dos mais modernos e completos do mercado no país. Assim, a Biblioteca passou a fazer parte da Rede Pergamum, que é constituída pelas instituições usuárias do software, que tem por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

A Biblioteca conta com um profissional qualificado para o desempenho da função, o bibliotecário é Bacharel em Biblioteconomia e registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia, possui sob sua orientação dois assistentes administrativos para operacionalização dos serviços internos na Biblioteca.

O espaço físico da biblioteca é de 171,79 m², contando com espaço para acervo geral, uma sala para estudos em grupo, cabines abertas para estudo individual, terminais para consulta e pesquisa na internet e balcão para atendimento.

A seguir serão apresentados os resultados pertinentes a cada um dos cinco eixos de avaliação e respectivas dimensões. Para efeitos didáticos, a CPA considerou importante fazer a análise dos dados obtidos e as observações necessárias logo após cada eixo e/ou dimensão para que se tenha maior compreensão do processo.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

4.1 - Planejamento e avaliação

Em relação ao planejamento e avaliação do ano de 2018, no que toca à discussão e socialização dos resultados do relatório de avaliação Institucional promovida pela CPA, os segmentos ouvidos se manifestaram de forma positiva, reconhecendo o trabalho devolutivo da comissão e sua intenção de dar a conhecer de modo transparente os posicionamentos daqueles que se propuseram a opinar. Assim, o ponto relevante dessa perspectiva é que poucos

manifestaram desconhecer esse trabalho e parcela bastante pequena afirmou ser o trabalho péssimo ou regular, o que evidencia que o trabalho de socialização dos dados tem sido feito pela comissão de modo efetivo.

O intuito de todo processo avaliativo é melhorar os quesitos avaliados e essa foi uma das perguntas formuladas pela CPA aos participantes que se posicionaram em relação aos resultados efetivos conseguidos pela FCARP a partir do que foi apontado no relatório anterior. Percebe-se que o segmento docente foi o que mais bem avaliou este quesito, uma vez que muitas das ações dizem respeito ao seu efetivo trabalho, assim como aos funcionários. Os discentes, apesar de terem percebido essas ações, alguns ainda as avaliaram como regulares e outros as desconhecem, o que não significa que elas não tenham acontecido.

4.2 Responsabilidade Social da Instituição

TABELA 9 - Qual o conceito que você daria para as informações disponíveis no site da FCARP que apresentam os objetivos e finalidades da Instituição e do seu curso?

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	29,28%	70,00%	50,00%
Bom (4,0)	53,35%	30,00%	41,67%
Regular (3,0)	15,14%	0,00%	8,33%
Péssimo (1,0)	0,99%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	1,24%	0,00%	0,00%

Uma das principais características da FCARP é o zelo pela transparência de seus propósitos; em vista disso, as informações que norteiam sua missão institucional, desde sempre, estão à disposição de toda a comunidade em seu site. Em decorrência desse modo de tratar a sua relação com a comunidade, a FCARP tem encontrado eco positivo dos segmentos com quem se relaciona como demonstram os dados positivos encontrados em relação à publicidade dos objetivos e das finalidades da IES.

TABELA 10 - Como você avalia o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, disponível no site da FCARP?

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
-------------	-----------	-----------	---------------

Ótimo (5,0)	17,37%	53,33%	58,33%
Bom (4,0)	51,86%	36,67%	25,00%
Regular (3,0)	15,88%	0,00%	16,67%
Péssimo (1,0)	1,74%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	13,15%	10,00%	0,00%

TABELA 11 - Como você avalia o PPI – Planejamento Pedagógico Institucional disponível no site da FCARP?

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	18,11%	53,33%	50,00%
Bom (4,0)	49,63%	46,67%	33,33%
Regular (3,0)	17,87%	0,00%	16,67%
Péssimo (1,0)	1,24%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	13,15%	0,00%	0,00%

No que diz respeito aos aspectos mais formais de planejamento percebemos que professores e funcionários estão mais inteirados de diferentes áreas: enquanto os professores conhecem melhor e se posicionam mais positivamente em relação ao Planejamento Pedagógico Institucional (PPI), os funcionários têm mais presente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), revelando a necessária afinidade com suas áreas de atuação; os alunos opinam de modo basicamente semelhante em relação a ambos os planos, avaliando-os de forma bastante positiva.

TABELA 12 - Que conceito você atribui para as ações realizadas no último semestre, visando melhoria nos setores acadêmico e administrativo, tais como (conclusão do piso, alambrado e instalação elétrica da quadra, forro do auditório, etc...)

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	21,84%	40,00%	66,67%
Bom (4,0)	37,97%	56,67%	25,00%
Regular (3,0)	27,05%	3,33%	8,33%
Péssimo (1,0)	9,93%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	3,23%	0,00%	0,00%

TABELA 13 - Como você considera a preocupação da FCARP no que se refere à acessibilidade arquitetônica, atitudinal e comunicacional para favorecer o acesso e permanência dos deficientes na instituição? (Banheiros adaptados, piso tátil, identificação em braille, vaga no estacionamento, cadeira de rodas, contratação de intérprete de libras para aluno surdo, etc....)

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
-------------	-----------	-----------	---------------

Ótimo (5,0)	38,21%	56,67%	66,67%
Bom (4,0)	40,45%	43,33%	16,67%
Regular (3,0)	15,14%	0,00%	16,67%
Péssimo (1,0)	3,97%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	2,23%	0,00%	0,00%

Em decorrência das informações levantadas no último relatório de avaliação, que revelaram a necessidade de algumas ações estruturais, as mesmas foram realizadas em quase sua totalidade. Assim, aos segmentos institucionais foi perguntado sobre a percepção dessas obras, ao que foi respondido majoritariamente de modo positivo a respeito das ações. Apesar de a percepção discente ser menor do que a dos docentes e funcionários, uma vez que os mesmos transitam no ambiente acadêmico apenas no período noturno, as ações foram realizadas e incidiram diretamente na qualidade dos serviços prestados por professores e funcionários. Da mesma forma, a avaliação positiva das adaptações (arquitetônicas, atitudinais e comunicacionais) realizadas em vista do melhor acolhimento dos alunos com deficiência foram bastante bem percebidas e assim valoradas pelos segmentos acadêmicos, uma vez que vêm sendo realizadas há alguns anos e recebem constantemente o que há de mais atual em termos de acessibilidade e permanência dos alunos deficientes.

TABELA 14 -A inclusão dos estudantes em situação econômica menos favorecida, através de política de bolsas parciais de estudos de até 50% e descontos não cumulativos, é considerada por você como:

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	43,92%	60,00%	66,67%
Bom (4,0)	31,76%	40,00%	25,00%
Regular (3,0)	12,41%	0,00%	8,33%
Péssimo (1,0)	7,94%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	3,97%	0,00%	0,00%

Apesar de o quesito avaliativo considerar apenas o apoio econômico financeiro aos estudantes, os professores e funcionários, uma vez na condição de aluno de pós-graduação, também o recebem diretamente, de modo indireto, tal política alcança seus cônjuges e filhos. Assim, avaliam de forma tão positiva o referido benefício e, mesmo com pequeno índice de positividade abaixo dos demais segmentos, os discentes apontam a validade de tal iniciativa e expõem sua aprovação à política de bolsas e descontos.

TABELA 15 - Qual o conceito que você atribui à preocupação que a FCARP tem em relação ao meio ambiente?

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	29,53%	43,33%	41,67%
Bom (4,0)	46,90%	43,33%	25,00%
Regular (3,0)	17,62%	13,33%	33,33%
Péssimo (1,0)	1,99%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	3,97%	0,00%	0,00%

Desde o início de suas atividades, a FCARP tem respondido às questões de responsabilidade social. Uma delas é seu compromisso com um meio ambiente sustentável. Assim, com pequenas práticas cotidianas, a FCARP tem contribuído para que o ambiente seja mais saudável e ao mesmo tempo, oferta o exemplo de suas práticas a toda a comunidade acadêmica e de seu entorno, o que a faz ser bem avaliada nesse quesito tanto pelo corpo docente e funcionários, como pelos discentes, apesar de alguns ainda manifestarem que não conhecem essas práticas.

TABELA16 - A promoção da cidadania, através das ações desenvolvidas pelos cursos na comunidade é considerada por você como: (Ex. Atendimento gratuito no NPJ, Tardes de Lazer, Mutirão Digital, Campanha de brinquedos, Doação de sangue, Declaração de Imposto de Renda, Pastoral Universitária, etc...)

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	40,94%	60,00%	58,33%
Bom (4,0)	38,71%	40,00%	25,00%
Regular (3,0)	13,40%	0,00%	16,67%
Péssimo (1,0)	1,24%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	5,71%	0,00%	0,00%

Sem sombra de dúvida, uma das características mais marcantes da FCARP é o seu caráter promotor de cidadania, fruto de sua missão institucional que tem guiado suas ações acadêmicas e sociais junto à comunidade através da oferta de diferentes serviços e do envolvimento de alunos, funcionários e professores em diferentes ações diretas e indiretas da população de diferentes municípios do Vale do Jauru. A comunidade é solidária e participa, não somente como atendidos, mas em muitas vezes como protagonistas de algumas ações. Esse envolvimento tradicional da FCARP junto às diversas comunidades faz com

que a IES tenha um excelente reconhecimento em relação às suas ações como a avaliação positiva é clara em demonstrar.

4.3 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

TABELA 17 - Quanto à qualificação (titulação) do corpo docente do seu curso, você considera:

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	32,51%	43,33%	x
Bom (4,0)	47,64%	56,67%	x
Regular (3,0)	17,87%	0,00%	x
Péssimo (1,0)	1,49%	0,00%	x
Não conheço (NC)	0,50%	0,00%	x

Uma das metas estabelecidas pela FCARP é a busca de docentes qualificados para seu quadro profissional, o que demanda bastante esforço, pois a IES está no sudoeste mato-grossense, uma região que apresenta uma demanda de formação em nível de pós-graduação. Contudo, o investimento em condições de trabalho e salários junto aos professores tem atraído até a FCARP cada mais profissionais especializados em suas áreas do saber, exemplo disso é a avaliação de mais de 80% dos alunos que consideram a titulação dos docentes ótima ou boa, o mesmo acontecendo com os próprios docentes ao avaliarem sua própria categoria que está a serviço na FCARP.

TABELA 18 - Em relação ao desenvolvimento de pesquisas realizadas pelo núcleo ou grupo de estudo de seu curso, qual conceito você atribui?

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	22,08%	43,33%	x
Bom (4,0)	50,12%	40,00%	x
Regular (3,0)	15,88%	3,33%	x
Péssimo (1,0)	1,99%	0,00%	x
Não conheço (NC)	9,93%	13,33%	x

Os grupos de pesquisas e estudos de diferentes cursos da FCARP tem se esforçado sobremaneira para serem referência crítico-teórica junto ao processo de aprendizagem dos alunos. Muitos são os casos em que os trabalhos de pesquisa realizados pelos alunos concluintes, na elaboração de seus TCCs, são fruto de estudos já realizados nos grupos que correspondem ao seu curso. Assim, torna-se evidente a boa avaliação por parte dos docentes, alguns ainda

alheios a esse processo, bem como por parte dos professores que acabam por tomar parte em muitos grupos e a orientarem alunos que têm participação efetiva nesses grupos. Assim, em relação aos estudos estabelecidos, os grupos têm se mostrado bastante ativos e, da mesma forma, buscam cada vez mais espaço para pesquisas que podem ser motivadas em seu interior.

TABELA 19 - Como você avalia a contribuição dos estudos e pesquisas realizadas pelo seu curso para o desenvolvimento local e regional?			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	24,07%	43,33%	x
Bom (4,0)	46,65%	43,33%	x
Regular (3,0)	18,11%	3,33%	x
Péssimo (1,0)	3,47%	0,00%	x
Não conheço (NC)	7,69%	10,00%	x

Todos os anos, além dos professores que compõem os grupos de estudos e pesquisas, novos alunos ganham espaço de participação. A renovação constante dos discentes envolvidos torna os grupos um espaço que não pode abrir mão de estudos gerais, pois neles reside a base para o entendimento de questões ligadas às áreas de conhecimento de cada grupo e seus desafios próprios de dialogar com questões regionais e locais. Assim, mesmo com avaliação considerada positiva de docentes e discentes, os grupos ainda estão caminhando no sentido de sedimentar estratégias capazes de aliar as discussões tidas como universais com as demandas dos estudos mais particularizados.

TABELA 20 - Como você considera as atividades de extensão realizadas na comunidade, através das práticas dos respectivos cursos da Instituição?			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	21,59%	43,33%	x
Bom (4,0)	46,65%	53,33%	x
Regular (3,0)	16,87%	0,00%	x
Péssimo (1,0)	1,99%	0,00%	x
Não conheço (NC)	12,90%	3,33%	x

A FCARP consolida o seu modo de fazer educação superior amparada em duas grandes preocupações, a formação técnico-teórica,

imprescindível ao profissional, e a formação humana, sem a qual, não é possível consolidar a missão institucional que se inspira em princípios cristãos. Assim, as atividades de extensão são o principal eco da responsabilidade social da FCARP. Nessas atividades a comunidade acadêmica (professores e docentes, principalmente, mas não de modo exclusivo, pois sempre há coordenadores e funcionários envolvidos) oferece à comunidade ações que envolvem diretamente questões de cidadania, aspecto importante em relação à conquista da dignidade de vida, preceituada pelos ensinamentos cristãos, uma vez que a IES é confessional, bem como os princípios dos direitos humanos. Portanto, a avaliação docente nesse quesito avaliativo é clara em apontar a validade de tais empreendimentos. Em relação à comunidade discente, com muitos de seus alunos recém chegados à IES, essa validação ainda pode ser melhor compreendida; mesmo assim, os alunos mais atuantes nesse esfera colocam a avaliação em patamares bastante positivos, como visto.

TABELA 21 - Qual conceito você atribui ao trabalho desenvolvido pelo (a) Coordenador (a) de seu curso?			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	37,97%	80,00%	x
Bom (4,0)	38,96%	16,67%	x
Regular (3,0)	14,64%	3,33%	x
Péssimo (1,0)	3,72%	0,00%	x
Não conheço (NC)	4,71%	0,00%	x

É sabida a importância capital do trabalho da coordenação dos cursos superiores, uma vez que devem aliar as demandas de mercado aos imperativos da formação profissional, sem deixar de considerar as peculiaridades regionais que envolvem cada curso. Dessa forma, a avaliação dos docentes, mais conscientes do tamanho da responsabilidade assumida pelos coordenadores e em vista de seu diálogo mais estreito, demonstra que há uma sintonia importante, refletida na avaliação excepcionalmente positiva. Em relação aos discentes, apesar de considerarem o trabalho do coordenador positivo, ainda demanda maior atenção e estreitamento das relações.

TABELA 22 - Você considera o PPC - Projeto Pedagógico do seu Curso:			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	20,60%	46,67%	x
Bom (4,0)	47,15%	53,33%	x
Regular (3,0)	16,13%	0,00%	x
Péssimo (1,0)	2,23%	0,00%	x
Não conheço (NC)	13,90%	0,00%	x

A alma de um curso está descrito em seu Projeto Pedagógico, pois é ele que estabelece o percurso a ser trilhado para que os objetivos sejam alcançados. O conhecimento desse caminho é de suma importância para que as expectativas iniciais possam ser estabelecidas e realizadas tanto em relação ao que é ensinado pelos docentes, como naquilo que os discentes se propõem a aprender e assim se capacitarem profissionalmente. Como podemos perceber pelos dados acima expostos, os docentes têm essa visão geral do curso de uma forma mais clara e percebem o Projeto Pedagógico como positivo, o que não deixa de ecoar também junto aos discentes, mas com alguns poucos posicionamentos negativos e outros que alegam desconhecimento do mesmo, o que pode ser sanado no decorrer do curso com intervenções pontuais junto ao corpo discente.

TABELA 23 - Como você percebe, de forma geral, o relacionamento pedagógico entre professores e acadêmicos do seu curso?			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	22,33%	50,00%	x
Bom (4,0)	48,39%	50,00%	x
Regular (3,0)	23,33%	0,00%	x
Péssimo (1,0)	4,22%	0,00%	x
Não conheço (NC)	1,74%	0,00%	x

A relação entre professor e aluno é determinante para o êxito do processo de aprendizagem, sobretudo se se requer uma aprendizagem de cunho qualitativo. Assim, é importante detectar como essa relação tem se estabelecido entre esses dois importantes polos do processo educacional. Na avaliação dos docentes essa relação é positiva por excelência, uma vez que a orientação pedagógica geral da IES prima por fomentar relações que superam o imperativo tradicional de papéis rigidamente estabelecidos entre professores e alunos e incentiva o diálogo interpessoal como gerador de entendimento. Assim,

também os discentes avaliam de forma predominantemente positiva as relações que estabelecem com seus professores, evidenciando alguns posicionamentos não tão positivos que, apesar de poucos, podem ser trabalhados no decorrer das aulas sob ação propositiva dos professores junto aos alunos.

TABELA 24 - Qual o conceito que você atribui ao desenvolvimento e acompanhamento do Estágio Supervisionado no seu curso?			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	16,87%	56,67%	x
Bom (4,0)	37,47%	30,00%	x
Regular (3,0)	16,38%	3,33%	x
Péssimo (1,0)	4,47%	0,00%	x
Não conheço (NC)	24,81%	10,00%	x

É sabido que os cursos superiores têm um componente prático que pode ser caracterizado como estágio, com o foco de oferecer aos discentes a oportunidade de estarem em contato direto com o fazer próprio de seu curso e assim preparam-se para o exercício profissional. A validade de tal atividade tem a aprovação maciça do corpo docente, uma vez que essas atividades passam pela reflexão sistemática de vários deles e por isso podem de forma bastante consciente avalia-las de forma ótima, como foi o caso. No que diz respeito ao que foi informado pelos discentes, muitos deles ainda não poderiam falar a respeito desse componente curricular, pois não passaram por ele, e por isso posicionaram sua avaliação no desconhecimento do mesmo, o que não invalida a avaliação positiva que o estágio teve dos demais alunos.

TABELA 25 - Qual o conceito que você atribui ao desenvolvimento e orientação do seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC?			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	18,61%	53,33%	x
Bom (4,0)	31,27%	33,33%	x
Regular (3,0)	13,90%	6,67%	x
Péssimo (1,0)	2,48%	0,00%	x
Não conheço (NC)	33,75%	6,67%	x

Outro componente curricular de grande expressão na FCARP, o TCC oferece um momento ímpar na formação acadêmica quando oportuniza que o discente realize uma pesquisa de seu interesse relacionada à sua área

específica de formação e, sob a orientação de um docente, a apresente no final do curso como condição de sua aprovação. Assim, a experiência desse momento em dividido bastante a atenção dos acadêmicos, uns por não terem vivido esse percurso de forma exitosa, a maioria, avaliam a experiência de forma positiva, enquanto que outros, a minoria, não compartilham dessa mesma perspectiva. Evidencie-se a grande quantidade de alunos que ao responder essa questão avaliativa se pronunciaram como não conhecedores do TCC, isso se deve ao fato de não terem ainda passado por esse componente curricular. Aos docentes, o desafio se mostra positivo e, da mesma forma que os alunos, alguns professores, recém chegados ao quadro docente, ainda não orientaram nenhum TCC.

TABELA 26 - Como você considera a divulgação para participação na publicação de artigos na Revista da Instituição e/ou em outros eventos científicos?			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	21,09%	46,67%	x
Bom (4,0)	40,20%	40,00%	x
Regular (3,0)	19,85%	10,00%	x
Péssimo (1,0)	4,71%	3,33%	x
Não conheço (NC)	14,14%	0,00%	x

A Revista Informativa Espaço Acadêmico, há mais de 15 anos em circulação no formato impresso e digital, tem como função a socialização da produção acadêmica de professores, alunos, egressos e outros convidados, com a comunidade mais extensa de forma a levar até ela os temas mais importantes e atuais que tomam conta dos debates acadêmicos. Para as publicações, o corpo editorial empreende chamadas pontuais a professores e alunos de modo a incentivá-los na escritura de artigos e outros textos que, em linguagem informal, chegue até os leitores de forma a dar-lhes a devida oportunidade de acessarem um conhecimento que pode lhes parecer novo. Em relação a essa divulgação para publicação, alunos e professores assinalam uma boa avaliação, mas apontam ainda para a necessidade de uma maior intensidade no processo de divulgação, uma vez que alguns índices mostram uma avaliação regular e péssima e alguns alunos sequer conhecem a revista.

TABELA 27 - Em relação à apresentação dos planos de ensino, bibliografias e critérios de avaliação no início das disciplinas pelos professores, você classificaria de forma geral como:

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	29,28%	x	x
Bom (4,0)	48,64%	x	x
Regular (3,0)	18,61%	x	x
Péssimo (1,0)	1,99%	x	x
Não conheço (NC)	1,49%	x	x

Em relação à apresentação dos planos de ensino, bibliografias e critérios de avaliação no início das disciplinas, os professores são orientados a realizarem esse procedimento já no primeiro contato com os alunos para instrumentalizá-los em sua perspectiva em relação à unidade curricular que estarão cursando. Percebemos pelo resultado satisfatório, que isso vem acontecendo e que as manifestações em torno dessa iniciativa tem sido bastante bem avaliada.

TABELA 28 - Qual conceito você atribui para o lançamento de notas e faltas pelos professores no sistema GVDASA em relação aos prazos estabelecidos?

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	10,67%	x	x
Bom (4,0)	30,77%	x	x
Regular (3,0)	33,25%	x	x
Péssimo (1,0)	25,06%	x	x
Não conheço (NC)	0,25%	x	x

Já há alguns anos as notas são lançadas pelos professores em sistema informatizado a que os alunos têm acesso. Diante da pergunta do quadro avaliativo, os discentes se pronunciaram de modo a inspirar uma retomada de estratégia para que as notas e faltas possam ser ofertadas nos prazos estabelecidos, uma vez que esses índices de satisfação devem ser melhorados. Contudo, é importante frisar que os sujeitos que aguardam pelo fim de um processo avaliativo sempre o percebem de um modo diferente de quem avalia e, estando na expectativa de seu lançamento, avaliam o processo todo como algo que pode não ser tão positivo. Assim, guardadas as devidas

proporções, deve-se avaliar a possibilidade de que o acesso a esses dados seja feito de modo mais satisfatório.

4.4 Comunicação com a Sociedade

TABELA 29 - Como você considera a divulgação de Eventos (congressos, seminários e palestras) feita pela faculdade?			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	33,75	46,67%	25,00%
Bom (4,0)	41,19	40,00%	58,33%
Regular (3,0)	22,08	13,33%	8,33%
Péssimo (1,0)	2,48	0,00%	8,33%
Não conheço (NC)	0,50	0,00%	0,00%

Em relação à divulgação de eventos, a avaliação foi satisfatória, contudo ainda demanda uma especial atenção em relação à comunicação interna, uma vez que tanto docentes, como funcionários se manifestaram, mesmo com menor intensidade, sobre essa questão estar sendo feita de uma forma que demanda maior atenção.

TABELA 30 - O site oficial da FCARP:			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	35,48%	21,09%	50,00%
Bom (4,0)	49,38%	40,20%	41,67%
Regular (3,0)	14,14%	19,85%	8,33%
Péssimo (1,0)	0,99%	4,71%	0,00%
Não conheço (NC)	0,00%	14,14%	0,00%

No que toca à avaliação do site institucional, os usuários discentes foram quase unânimes em avaliar a prestação excelente de serviços realizados por meio do site, o que aconteceu da mesma forma entre os funcionários. Contudo a ressalta se faz, por que os docentes, interessados diretos em veicular e angariar informações via site, apresentaram índice de desconhecimento, do mesmo, cabendo uma ação específica junto ao segmento para sanar as dúvidas existentes.

TABELA 31 - A revista Espaço Acadêmico:			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	23,08%	32,75%	66,67%
Bom (4,0)	41,94%	42,19%	8,33%
Regular (3,0)	16,87%	22,08%	25,00%
Péssimo (1,0)	1,49%	2,48%	0,00%
Não conheço (NC)	16,63%	0,50%	0,00%

Como instrumento de comunicação com a sociedade, a Revista Informativa Espaço Acadêmico tem como escopo levar até a comunidade discussões acadêmicas num formato acessível, por isso entre os discentes que tiveram acesso a ela, tanto no formato digital como impresso, e muito mais ainda entre os funcionários, a avaliação mostra-se bastante positiva. Os índices negativos, ou de desconhecimento, devem-se ao fato de alunos ingressantes ainda não a terem acessado.

TABELA 32 - A divulgação interna das ações institucionais (decisões colegiadas):			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	17,37%	25,00%	x
Bom (4,0)	40,94%	58,33%	x
Regular (3,0)	21,34%	8,33%	x
Péssimo (1,0)	3,97%	8,33%	x
Não conheço (NC)	16,38%	0,00%	x

As decisões colegiadas podem se dar em âmbito geral, envolvendo aspectos administrativos, com incidência ou não na área pedagógica, ou atingirem apenas determinados cursos, uma vez que todos possuem sua correspondente instância colegiada. Assim, as respostas de docentes e discentes a esse respeito refletem que as decisões têm chegado a eles de modo efetivo. As respostas dadas a este quesito avaliativo que não expressam uma opinião positiva por parte dos alunos deve-se ao fato, presumimos, por um lado de serem iniciantes nos cursos, e por outro, que nem todas as decisões colegiadas lhes dizem respeito diretamente e por isso não lhes chegam, como chegam, por exemplo, ao corpo docente, de forma mais efetiva.

TABELA 33 - A divulgação externa das ações institucionais:			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	18,11%	18,86%	16,67%
Bom (4,0)	43,92%	45,41%	66,67%
Regular (3,0)	21,34%	22,08%	8,33%
Péssimo (1,0)	2,98%	3,72%	8,33%
Não conheço (NC)	13,65%	9,93%	0,00%

A divulgação externa de ações institucionais vem sendo tratada cada vez com mais cuidado, uma vez que o imperativo da sociedade de informação estabelece que quem não está visível nas mídias, acaba por não existir. Assim, os desafios nesse sentido, são frequentes, uma vez que demandam uma percepção eficiente do dinamismo do funcionamento das redes de informação e a utilização de canais adequados para que a informação não seja apenas fornecida, mas acessada de modo a produzir os efeitos necessários. Dessa forma, os alunos são bem mais exigentes no que diz respeito à efetividade e eficiência do uso dessas ferramentas de informação e por isso ainda percebem com alguma ressalva os esforços institucionais nesse sentido. O mesmo aspecto não é comungado pelos funcionários, pois além de receberem essas informações pelos mesmos canais que os alunos, ainda o discutem em seu dia a dia, pois protagonizam várias dessas ações.

TABELA 34 - Ouvidoria FCARP:			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	20,10%	33,33%	x
Bom (4,0)	40,45%	41,67%	x
Regular (3,0)	17,37%	16,67%	x
Péssimo (1,0)	2,48%	0,00%	x
Não conheço (NC)	19,60%	8,33%	x

Importante canal que acolhe as demandas da comunidade acadêmica, bem como pode abrir-se também às demandas da comunidade em geral, a Ouvidoria FCARP tem se configurado como importante instrumento de cidadania, uma vez que se propõe a encurtar os caminhos de interação entre a IES e o as dúvidas, sugestões ou reclamações dos usuários desse serviço. Assim, a Ouvidoria tem recebido avaliação positiva de alunos e professores, com a ressalva importante de que a mesma ainda é desconhecida do segmento

discente, cabendo assim, uma ação pontual de reforço de sua existência e de seu papel institucional.

Tabela 35 - Rádio FCARP em Sintonia:			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	17,37%	17,37%	33,33%
Bom (4,0)	30,52%	40,94%	50,00%
Regular (3,0)	14,39%	21,34%	16,67%
Péssimo (1,0)	1,24%	3,97%	0,00%
Não conheço (NC)	36,48%	16,38%	0,00%

O Programa de rádio denominado FCARP em Sintonia é um produto ainda novo e que vem se sedimentando no universo da comunidade local e regional, dado seu alcance. Todavia, as rádios, de modo geral, não atingem alguns segmentos sociais, principalmente os mais jovens que desconhecem as programações. Essa realidade reflete-se bastante bem na manifestação de desconhecimento do programa por mais de um terço dos alunos e por uma parcela considerável dos professores, o que sugere não apenas um trabalho de divulgação do mesmo, mas o seu uso em diferentes contextos de ensino, talvez, como tem sido feito em relação a alguns artigos publicados na Informativa Espaço Acadêmico.

4.5 Política de Atendimento aos Discentes

Tabela 36 - As políticas de acesso e permanência estudantil da FCARP referente a bolsas de estudos e descontos financeiros no pagamento de mensalidades:			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	29,78%	56,67%	58,33%
Bom (4,0)	37,97%	40,00%	33,33%
Regular (3,0)	22,58%	0,00%	8,33%
Péssimo (1,0)	6,20%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	3,47%	3,33%	0,00%

A FCARP tem como alunos matriculados em seus quadros moradores do Vale do Jauru. Os moradores da região noroeste do Estado de Mato Grosso dedicam-se de forma direta ou indireta à pecuária leiteira ou de corte nas pequenas propriedades rurais, aos serviços em indústrias e comércios da região, bem como aos serviços públicos, como forma de subsistência; portanto, o quadro

discente é formado, em sua maioria esmagadora, por alunos trabalhadores. Esse panorama demanda uma política institucional capaz de proporcionar tanto o acesso como a permanência desses alunos em termos financeiros. Para isso a FCARP oferece bolsas e descontos para diferentes segmentos discentes, mas que também incorpora funcionários e professores, bem como seus cônjuges e dependentes. Sobre essa política, os três segmentos se posicionam bastante positivamente reconhecendo os esforços institucionais em benefício da comunidade acadêmica.

TABELA 37 - As políticas de acesso e permanência de estudantes (critérios utilizados para diagnosticar evasão, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência)

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	18,86%	43,33%	50,00%
Bom (4,0)	45,41%	43,33%	41,67%
Regular (3,0)	22,08%	6,67%	8,33%
Péssimo (1,0)	3,72%	3,33%	0,00%
Não conheço (NC)	9,93%	3,33%	0,00%

A política de acesso e permanência dos alunos no espaço institucional não está somente focada no âmbito financeiro. Engloba também inúmeras iniciativas de cunho social e pedagógico que visam garantir o bem estar o do aluno, amenizando fatores que possam influir em sua adaptação e desenvolvimento enquanto sujeito em formação. Esse quesito avaliativo foi bastante bem avaliado pelos funcionários e professores, pois cabe a eles, em alguns momentos, implementar e acompanhar essas medidas, mas também foi visto de forma bastante positiva pelos alunos, apesar de alguns ainda desconhecerem esse instrumental, pois talvez não tiveram necessidade de o acessar.

TABELA 38 - As políticas de participação dos estudantes em atividades de estágios, Iniciação Científica e de Extensão:

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	19,11%	43,33%	41,67%
Bom (4,0)	38,71%	33,33%	41,67%
Regular (3,0)	16,13%	16,67%	8,33%
Péssimo (1,0)	3,72%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	22,33%	6,67%	8,33%

As IES sedimentam-se em um tripé basilar onde possuem igual relevância as atividades de ensino, pesquisa e extensão. De igual forma, a FCARP valoriza essas três dimensões da formação acadêmica e fornece tempos e espaços para o seu desenvolvimento como fonte essencial do desenvolvimento de competências e capacidades pessoais e sociais. Sobre esse quesito avaliativo, os sujeitos participantes reconhecem o aspecto positivo, mas é importante ponderar que professores e funcionários, por estarem a mais tempo na instituição conseguem visualizar o processo como um todo e o acompanham desde muito mais tempo, por isso, são capazes de ponderar aspectos que alunos em pouco tempo ainda não conseguem. Mesmo assim, os alunos que já passaram por esses processos todos, a saber, o ensino, a iniciação científica e as atividades extensionistas, valorizam essas atividades, concedendo-lhe avaliação positiva. Alguns, por ainda não os vivenciarem em sua totalidade, ainda estão reticentes em avaliar.

TABELA 39 - Você considera o aplicativo FCARP MOBILE			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	33,50%	x	x
Bom (4,0)	39,45%	x	x
Regular (3,0)	19,60%	x	x
Péssimo (1,0)	5,21%	x	x
Não conheço (NC)	2,23%	x	x

Na era da informação, estar inserido num processo em que o acesso informacional pode se dar do modo mais rápido e eficiente possível pode fazer toda diferença. Assim, a FCARP desenvolveu e ofereceu gratuitamente aos seus alunos o FCARP MOBILE que objetiva encurtar os espaços entre os alunos e suas informações acadêmicas. Por ser de fácil instalação e uso, a avaliação se tornou bastante positiva, e alguns alunos ainda sugeriram algumas funcionalidades que estão sendo ponderadas para aperfeiçoamento futuro do aplicativo.

TABELA 40 - Como você avalia a política da IES de firmar convênios com empresas privadas e instituições públicas com objetivo de oferecer bolsas parciais de estudos e possibilidade de estágio remunerado:

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	30,02%	x	x
Bom (4,0)	34,74%	x	x
Regular (3,0)	13,90%	x	x
Péssimo (1,0)	3,47%	x	x
Não conheço (NC)	17,87%	x	x

A proposta educacional da FCARP sempre estimou o diálogo interinstitucional, prova disso é que várias ações são estabelecidas em parceria com outras instituições, de caráter público ou privado, em benefício direto dos alunos e da instituição. Por isso, há esforços constantes em termos de ampliar essa margem de parcerias, uma vez que as mesmas trazem aos alunos oportunidades de experienciar atividades práticas relacionadas aos seus cursos, bem como auferir delas algum benefício financeiro capaz de compor a renda pessoal e familiar. Assim, essas iniciativas são muito bem vistas e avaliadas pelos alunos, mesmo que os alunos ingressantes ainda não tenham total ciência de sua existência.

TABELA 41 - Como você define a concessão de seguro de vida 24 horas para todos os funcionários, professores e alunos da Instituição?

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	43,42%	60,00%	20,35%
Bom (4,0)	33,00%	6,67%	51,86%
Regular (3,0)	7,20%	3,33%	15,88%
Péssimo (1,0)	0,74%	0,00%	2,98%
Não conheço (NC)	15,63%	60,00%	8,93%

Em consonância com as normativas estabelecidas em relação aos serviços que devem ser oferecidos aos alunos, professores e funcionários, o seguro de vida é um instrumento que dá maior segurança a esses sujeitos nas coberturas oferecidas, agregando à oferta educacional, um acréscimo de qualidade que tem sido muito bem visto e avaliado positivamente pelos seus usuários.

4.6 Organização e Gestão da Instituição

TABELA 42 - A atuação do Conselho Diretivo (CONDIR):

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
-------------	-----------	-----------	---------------

Ótimo (5,0)	14,89%	26,67%	58,33%
Bom (4,0)	39,70%	66,67%	33,33%
Regular (3,0)	11,17%	3,33%	0,00%
Péssimo (1,0)	0,74%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	33,50%	3,33%	8,33%

TABELA 43 - A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	15,63%	26,67%	50,00%
Bom (4,0)	41,19%	60,00%	41,67%
Regular (3,0)	13,40%	3,33%	0,00%
Péssimo (1,0)	0,74%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	29,03%	10,00%	8,33%

TABELA 44 - A atuação do Colegiado de Curso (CC):

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	14,39%	46,67%	50,00%
Bom (4,0)	42,43%	43,33%	41,67%
Regular (3,0)	14,89%	0,00%	0,00%
Péssimo (1,0)	2,48%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	25,81%	10,00%	8,33%

As diferentes instâncias decisórias no interior da IES possuem um papel de ímpar relevância na condução dos rumos da instituição, uma vez que as decisões mais gravosas passam pelo seu crivo antes de chegarem aos demais segmentos institucionais e serem devidamente efetivadas. Percebe-se que essas instâncias, tanto o Conselho Diretivo, como o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, por terem um caráter administrativo, ecoam mais junto aos funcionários que os avaliam de forma bastante positiva. No que diz respeito aos docentes, a avaliação corre pelo mesmo viés positivo, restando aos alunos uma avaliação que reflete serem as ações desses conselhos, apesar de chegarem até eles, uma vez que geralmente são seus destinatários finais, desconhecidas como tal, o que resulta num índice bastante grande de posicionamentos que os desconhecem. Pese-se que o desconhecimento que atinge o Colegiado de Curso e o CEPE é um pouco menor, uma vez que os alunos neles têm representação e podem atuar de modo direto, diferentemente do CONDIR.

TABELA 45 - A representatividade dos docentes no CEPE e CC:			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	14,14%	46,67%	33,33%
Bom (4,0)	43,42%	43,33%	50,00%
Regular (3,0)	13,90%	6,67%	8,33%
Péssimo (1,0)	1,24%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	27,30%	3,33%	8,33%

Em relação à representatividade docente no CEPE e nos Colegiados de curso, os próprios docentes avaliam essa questão de modo extremamente positiva, o que é seguido pelos funcionários. Aos alunos, salvo o alegado desconhecimento, a avaliação também impera positiva.

TABELA 46 - A atuação da Diretoria Geral			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	20,35%	60,00%	58,33%
Bom (4,0)	51,86%	40,00%	25,00%
Regular (3,0)	15,88%	0,00%	8,33%
Péssimo (1,0)	2,98%	0,00%	8,33%
Não conheço (NC)	8,93%	0,00%	0,00%

TABELA 47 - A atuação da Diretoria Pedagógica			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	23,33%	53,33%	50,00%
Bom (4,0)	48,14%	46,67%	33,33%
Regular (3,0)	14,89%	0,00%	16,67%
Péssimo (1,0)	2,48%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	11,17%	0,00%	0,00%

TABELA 48 - A atuação da Diretoria Administrativa			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	24,57%	56,67%	58,33%
Bom (4,0)	53,35%	43,33%	33,33%
Regular (3,0)	12,90%	0,00%	8,33%
Péssimo (1,0)	1,99%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	7,20%	0,00%	0,00%

TABELA 49 - A atuação da Diretoria Financeira			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	28,54%	56,67%	58,33%
Bom (4,0)	49,88%	43,33%	41,67%
Regular (3,0)	15,63%	0,00%	0,00%
Péssimo (1,0)	1,99%	0,00%	0,00%

Não conheço (NC)	3,97%	0,00%	0,00%
------------------	-------	-------	-------

TABELA 50 - A atuação da Secretaria Acadêmica

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	30,52%	73,33%	66,67%
Bom (4,0)	51,12%	26,67%	25,00%
Regular (3,0)	12,41%	0,00%	8,33%
Péssimo (1,0)	1,99%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	3,97%	0,00%	0,00%

As diretorias da FCARP, tanto a Direção Geral como as demais diretorias, são as instâncias deliberativas dos serviços educacionais prestados à comunidade acadêmica. Através delas, e das equipes de trabalho que a elas se vinculam, as atividades são prestadas regularmente. Alguns dos serviços prestados não estão diretamente ligados aos alunos, o que pode demandar no não reconhecimento das ações dessas diretorias. Ressaltem-se as atividades prestadas pela Secretaria Acadêmica que possuem avaliação extremamente positiva dos alunos, professores e dos demais funcionários, o que denota uma ação de caráter eficiente no que diz respeito aos serviços prestados. Por outro lado, o maior desconhecimento do segmento discente se dá em relação à Diretoria Pedagógica.

TABELA 51 - A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	20,35%	53,33%	58,33%
Bom (4,0)	42,18%	30,00%	25,00%
Regular (3,0)	13,65%	3,33%	8,33%
Péssimo (1,0)	1,74%	0,00%	8,33%
Não conheço (NC)	22,08%	13,33%	0,00%

Cada curso deve, obrigatoriamente, possuir um NDE para que por ele passem questões essenciais à estruturação do próprio curso. Compreensível que alunos que estão chegando à IES ainda não saibam exatamente do que se trata e por isso aleguem desconhecimento e os que conhecem essa instância o avaliam de modo positivo, assim como o fazem professores e funcionários. Ressalte-se a necessidade da devida informação aos docentes sobre o funcionamento e atuação do mesmo.

TABELA 52 - A atuação da Coordenação do seu Curso			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	31,27%	66,67%	58,33%
Bom (4,0)	47,39%	30,00%	25,00%
Regular (3,0)	15,14%	3,33%	0,00%
Péssimo (1,0)	2,98%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	3,23%	0,00%	16,67%

Nesse quesito avaliativo, a atuação da coordenação está muito bem avaliada pelos docentes, uma vez que suas ações estão bastante ligadas a eles, em seguida aos funcionários e somente depois aos alunos com quem professores e funcionários, nessa ordem, possuem mais contato. Contudo, há uma excelente avaliação de sua atuação.

TABELA 53 - A atuação das Assessorias Pedagógicas			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	23,57%	53,33%	50,00%
Bom (4,0)	49,63%	36,67%	41,67%
Regular (3,0)	15,38%	3,33%	8,33%
Péssimo (1,0)	1,99%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	9,43%	6,67%	0,00%

As assessorias pedagógicas dos cursos trabalham diretamente com alunos em razão de suas demandas de ordem tanto administrativas como pedagógicas. São elas que encaminham e muitas vezes respondem a essas demandas e, por isso, possuem um contato direto com os alunos e em segunda ordem com os professores, uma vez que também os assessoram em diferentes atividades, intermediando alguns de seus contatos com os coordenadores e diretores. Junto aos professores, sua atuação é vista com bastante eficiência, visão compartilhada também pelos alunos de modo geral.

TABELA 54 - A atuação do Programa de Apoio Psicopedagógico (Atendimento da Psicóloga)			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	19,11%	46,67%	41,67%
Bom (4,0)	37,47%	26,67%	41,67%
Regular (3,0)	9,93%	3,33%	16,67%
Péssimo (1,0)	1,49%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	32,01%	23,33%	0,00%

O fragrant desconhecimento da oferta desse serviço, não se reduz à sua não utilização, o que é diferente. Assim, mesmo tendo iniciado o curso há pouco tempo, no momento da resposta ao inquérito proposto, os alunos deviam ter ciência de que há um programa de grande importância que pode lhes dar apoio em relação às suas demandas de aprendizagem. Portanto, apesar de haver uma avaliação positiva, requer-se que o trabalho de divulgação e sensibilização para a existência do mesmo seja feito desde os primeiros dias, o que se vê também refletido na resposta de alguns professores que desconhecem sua existência, em benefício próprio ou de seus alunos.

TABELA 55 - A atuação da Assessoria de Informática (Equipe TI)			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	32,51%	73,33%	58,33%
Bom (4,0)	44,42%	26,67%	41,67%
Regular (3,0)	13,40%	0,00%	0,00%
Péssimo (1,0)	2,73%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	6,95%	0,00%	0,00%

TABELA 56 - A atuação da Assessoria de Comunicação			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	21,84%	63,33%	66,67%
Bom (4,0)	44,67%	30,00%	33,33%
Regular (3,0)	16,63%	6,67%	0,00%
Péssimo (1,0)	1,49%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	15,38%	0,00%	0,00%

TABELA 57 - A atuação da Assessoria Administrativa			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	24,32%	63,33%	58,33%
Bom (4,0)	46,40%	36,67%	25,00%
Regular (3,0)	17,12%	0,00%	8,33%
Péssimo (1,0)	1,74%	0,00%	8,33%
Não conheço (NC)	10,42%	0,00%	0,00%

TABELA 58 - A atuação da Assessoria Financeira			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	26,55%	63,33%	50,00%
Bom (4,0)	44,91%	36,67%	50,00%
Regular (3,0)	17,12%	0,00%	0,00%

Péssimo (1,0)	1,99%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	9,43%	0,00%	0,00%

As Assessorias têm papel muito relevante no contato com o público atendido, seja ele interno ou externo. Em relação à sua atuação, todas elas foram avaliadas de forma bastante positiva, principalmente na expressão dos docentes e funcionários que tratam de forma mais direta com cada uma delas. As avaliações discentes, apesar de também serem positivas, revelam que algumas das assessorias ainda não são tão conhecidas, exceção da Assessoria de TI. Outro aspecto que merece atenção verifica-se no uso cotidiano de alguns serviços vinculados à Assessoria de Comunicação, mas que os alunos não se dão conta de que a mesma é a responsável pelos conteúdos informativos que acessam, por exemplo.

TABELA 59 - A atuação da Biblioteca			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	41,44%	80,00%	58,33%
Bom (4,0)	42,43%	16,67%	41,67%
Regular (3,0)	10,92%	0,00%	0,00%
Péssimo (1,0)	2,73%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	2,48%	3,33%	0,00%

Os serviços prestados pela Biblioteca, junto com os serviços da secretaria acadêmica são os melhores avaliados pelo segmento discente e docente, o que deve ser evidenciado pela excelência dos serviços prestados. Salta aos olhos que algum aluno ou mesmo professor desconheça os serviços oferecidos pela biblioteca, caso em que a mesma não pode ser responsabilizada por essa manifestação avaliativa, uma vez que está à disposição de alunos, professores, funcionários e da comunidade de forma evidente.

TABELA 60 - A atuação da Comissão de Avaliação Institucional (CPA)			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	20,10%	50,00%	58,33%
Bom (4,0)	43,92%	46,67%	33,33%
Regular (3,0)	14,14%	3,33%	8,33%
Péssimo (1,0)	1,74%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	20,10%	0,00%	0,00%

A Comissão Própria de Avaliação tem como missão preparar e aplicar instrumento avaliativo capaz de diagnosticar os avanços obtidos pela IES, bem como os seus pontos frágeis, detectados pela manifestação de alunos, professores, funcionários e pela comunidade. Angariadas as informações, as mesmas são analisadas e seguem em forma de relatório para a IES para que esta tome as devidas providências tanto no reforço de ações que estão claramente obtendo êxito, seja para o ajuste de algumas ações em vista do atendimento das demandas apontadas, seja para o redirecionamento, mudança ou extinção de aspectos que não resultam como desejados. Em vista da essencialidade desse trabalho, a Comissão tem um trabalho de imensa relevância institucional por isso sua avaliação está contida no rol maior de aspectos a serem apreciados. O resultado é apontado como positivo, com a ressalva para que seja organizado um trabalho de sensibilização para seu papel junto aos alunos ingressantes.

TABELA 61- A atuação do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	23,08%	60,00%	58,33%
Bom (4,0)	40,94%	26,67%	25,00%
Regular (3,0)	10,67%	0,00%	16,67%
Péssimo (1,0)	1,49%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	23,82%	13,33%	0,00%

O Núcleo de Práticas Jurídicas está vinculado ao curso de Direito e é organizado como um espaço em que são ofertadas oportunidades aos estudantes dos semestres finais do curso para contatar a realidade da prática advocatícia. Além de ser um importante espaço de prática profissional, o NPJ atende gratuitamente a comunidade de Araputanga e região ofertando serviços jurídicos de diferentes naturezas, configurando-se, portanto, em uma expressão bastante forte da presença social da FCARP com claro cunho extensionista, reflexo de sua responsabilidade social. Mesmo que alguns alunos tenham assinalado desconhecimento, devido a serem de outros cursos ou ainda não terem efetivamente ingressado no estágio ali realizado, o NPJ tem excelente avaliação. Da mesma forma, os professores que assinalaram seus

desconhecimento, estão inscritos como docentes de outros cursos e assim, não poderiam assinalar este quesito da avaliação de outro modo.

TABELA 62 - A atuação do Núcleo de Trabalhos de Conclusão de Curso (NTCC):

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	21,84%	56,67%	58,33%
Bom (4,0)	39,21%	23,33%	25,00%
Regular (3,0)	12,90%	10,00%	8,33%
Péssimo (1,0)	0,74%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	25,31%	10,00%	8,33%

O NTCC - Núcleo de Trabalhos de Conclusão de Curso também está ligado ao curso de Direito e se caracteriza como uma instância de apoio, organização e acompanhamento dos trabalhos de conclusão de curso realizados pelos concluintes do curso, bem como aos professores orientadores. Mesmo que alguns alunos tenham assinalado desconhecimento, devido a serem de outros cursos ou ainda não terem efetivamente iniciado suas pesquisas, o NTCC tem excelente avaliação. Da mesma forma, os professores que assinalaram seu desconhecimento, estão possivelmente inscritos como docentes de outros cursos e assim, não poderiam assinalar este quesito da avaliação de outro modo.

TABELA 63 - A atuação do setor da Recepção

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	41,69%	76,67%	41,67%
Bom (4,0)	41,44%	16,67%	50,00%
Regular (3,0)	12,16%	6,67%	8,33%
Péssimo (1,0)	1,74%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	2,98%	0,00%	0,00%

O setor da recepção, diretamente ligado à Diretoria Administrativa, possui uma das melhores avaliações dos serviços da FCARP. Além do atendimento presencial a todos que ali chegam, e por isso realizado por funcionário treinado, a recepção é responsável pelo atendimento telefônico, respondendo a questões informativas e direcionando questões de áreas especializadas aos setores responsáveis. A avaliação acima dos 80% assinalados como ótimo e bom, marcam a eficiência do setor.

TABELA 64 - A atuação dos vigias (Guarita) de entrada da FCARP			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	37,97%	56,67%	66,67%
Bom (4,0)	41,44%	36,67%	25,00%
Regular (3,0)	13,65%	6,67%	8,33%
Péssimo (1,0)	3,72%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	3,23%	0,00%	0,00%

O aspecto da segurança da IES revela o zelo da instituição pelas pessoas que lá estudam e trabalham, bem como a seu patrimônio. Por isso, os vigias, além de fazerem o trabalho de segurança e controle das atividades ali realizadas, oferecem o primeiro contato à comunidade interna da FCARP bem como à comunidade externa que a procura. A avaliação feita sobre sua atuação é positiva e denota o reconhecimento do serviço prestado por esses profissionais.

TABELA 65 - A atuação das Auxiliares de Serviços Gerais (Limpeza)			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	52,36%	83,33%	83,33%
Bom (4,0)	36,72%	16,67%	16,67%
Regular (3,0)	7,20%	0,00%	0,00%
Péssimo (1,0)	1,49%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	2,23%	0,00%	0,00%

Desde o início de suas atividades, a FCARP tem estabelecido um padrão alto de eficiência em seus serviços, sejam eles de cunho acadêmico administrativo, sejam eles da ordem das atividades operacionais, ligadas ao dia a dia como é a organização e a limpeza dos espaços físicos em suas diversas instalações. Reflexo do empenho destinado a essas atividades, sob a coordenação da Direção Administrativa, os serviços são imensamente bem avaliados pela comunidade interna da FCARP, revelando que alunos, professores e os próprios funcionários reconhecem o zelo com que são executados.

4.7 Sustentabilidade Financeira

TABELA 66 - Como você considera o retorno da receita gerada pela FCARP em benefício da melhoria na qualidade dos cursos?

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	19,85%	46,67%	41,67%
Bom (4,0)	39,70%	0,00%	58,33%
Regular (3,0)	20,35%	0,00%	0,00%
Péssimo (1,0)	8,19%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	11,91%	46,67%	41,67%

TABELA 67 - Como você considera a aplicação da receita gerada pela FCARP em relação à aquisição de equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional, tanto em qualidade como em quantidade?

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	15,38%	40,00%	33,33%
Bom (4,0)	40,69%	16,67%	66,67%
Regular (3,0)	23,08%	0,00%	0,00%
Péssimo (1,0)	7,20%	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	13,65%	40,00%	33,33%

A aplicação dos recursos que a FCARP possui e que se destinam a esses investimentos pontuais são programados sempre com bastante antecedência e estão descritos de forma geral no PDI – Plano de Desenvolvimento Estratégico, vindo a se concretizar anualmente nas programações realizadas ao final de cada ano, para o ano seguinte. Cada curso possui oportunidade de oferecer suas demandas para serem contempladas, seja no aspecto estrutural, seja no aspecto dos recursos necessários à modernização do seu curso em vista da melhor formação técnica possível de seus alunos e condições de ensino dos seus professores. Assim, apesar de as manifestações ao quesito serem positivas, elas ainda demonstram que não há um reconhecimento suficiente desses investimentos, uma vez que eles existem e que os mesmos alcançam a comunidade como um todo, mas os segmentos acabam por não reconhecê-los, de modo majoritário, os docentes e funcionários.

TABELA 68 - Quanto à sustentabilidade financeira da FCARP, qual o conceito que você atribui para o cumprimento das obrigações trabalhistas, relativas ao pagamento de seus vencimentos?

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	x	76,67%	83,33%
Bom (4,0)	x	23,33%	16,67%
Regular (3,0)	x	0,00%	0,00%
Péssimo (1,0)	x	0,00%	0,00%
Não conheço (NC)	x	0,00%	0,00%

O quesito foi imensamente bem avaliado pelos docentes e funcionários e demonstra a seriedade com que as questões atinentes às obrigações contratuais são tratadas na FCARP, sendo o melhor percentual de respostas positivas de todos os quesitos postos à avaliação.

4.8 Infraestrutura Física

TABELA 69 - As condições das salas de aula:

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	15,14%	30,00%	x
Bom (4,0)	39,70%	60,00%	x
Regular (3,0)	34,49%	10,00%	x
Péssimo (1,0)	10,42%	0,00%	x
Não conheço (NC)	0,25%	0,00%	x

TABELA 70 - As condições dos laboratórios de informática e outros espaços didáticos:

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	22,33%	43,33%	x
Bom (4,0)	46,15%	40,00%	x
Regular (3,0)	23,82%	6,67%	x
Péssimo (1,0)	4,22%	10,00%	x
Não conheço (NC)	3,47%	0,00%	x

TABELA 71 - A tecnologia de informação e processamento de dados (funcionamento do sistema Portal, serviço de e-mail institucional, etc.)

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	18,11%	17,37%	x
Bom (4,0)	48,88%	40,45%	x
Regular (3,0)	22,08%	26,30%	x
Péssimo (1,0)	5,46%	8,93%	x
Não conheço (NC)	5,46%	6,95%	x

TABELA 72 - As condições da Biblioteca			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	34,74%	66,67%	x
Bom (4,0)	43,42%	33,33%	x
Regular (3,0)	18,11%	0,00%	x
Péssimo (1,0)	2,98%	0,00%	x
Não conheço (NC)	0,74%	0,00%	x

TABELA 73 - As condições do Auditório			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	16,63%	36,67%	x
Bom (4,0)	30,02%	43,33%	x
Regular (3,0)	33,25%	20,00%	x
Péssimo (1,0)	20,10%	0,00%	x
Não conheço (NC)	0,00%	0,00%	x

TABELA 74 - As condições da Quadra Poliesportiva coberta			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	22,33%	53,33%	x
Bom (4,0)	42,18%	40,00%	x
Regular (3,0)	16,63%	6,67%	x
Péssimo (1,0)	1,74%	0,00%	x
Não conheço (NC)	17,12%	0,00%	x

Em relação à estrutura física ofertada pela FCARP, em se tratando de espaços frequentados por professores e alunos, as avaliações foram positivas; percebe-se, porém, que o percentual de aprovação docente a esses espaços é consideravelmente maior do que a aprovação discente atribuída a eles. Estranhamente, contudo, alguns sujeitos pesquisados afirmam desconhecer espaços que lhe são próprios como sala de aula e biblioteca, no caso dos alunos, aspecto que requer atenção por parte da própria CPA em vista da sensibilização dos alunos na resposta ao inquérito para que os mesmos sejam respondidos de modo sério e coerente.

TABELA 75 - As condições das áreas de lazer e ou de convivência			
ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	17,37%	x	x
Bom (4,0)	40,45%	x	x
Regular (3,0)	26,30%	x	x
Péssimo (1,0)	8,93%	x	x
Não conheço (NC)	6,95%	x	x

Tendo em vista que o espaço de aprendizagem efetiva requer que o mesmo seja o mais adequado possível. Os espaços de interação e socialização, aspectos que influenciam diretamente no êxito da aprendizagem, são relevantes na proposta pedagógica da IES, por isso ela mesma tem investido em espaços capazes de proporcionar esses encontros interpessoais entre os alunos como uma forma de desenvolver suas capacidades relacionais, importantes na sua formação pessoal e profissional. Apesar dos limites dos espaços destinados a esse fim, os mesmos são vistos de forma bastante positiva e assim avaliados pelos alunos.

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	x	13,90%	x
Bom (4,0)	x	36,48%	x
Regular (3,0)	x	11,91%	x
Péssimo (1,0)	x	2,48%	x
Não conheço (NC)	x	35,24%	x

ALTERNATIVA	DISCENTE%	DOCENTE %	FUNCIONÁRIO %
Ótimo (5,0)	x	14,64%	x
Bom (4,0)	x	34,74%	x
Regular (3,0)	x	15,63%	x
Péssimo (1,0)	x	2,98%	x
Não conheço (NC)	x	32,01%	x

As condições da sala dos professores e da coordenação dos cursos, apesar de estarem no limite da avaliação positiva, trazem um sério questionamento: os docentes desconhecem sua existência, sabem que existem, mas não as conhecem ou não fazem uso delas preferindo outros espaços, no caso da sala de professores? Uma vez que o apontamento do não conhecimento desse espaço não mostra coerente com as atividades de uma proposta de ensino presencial como possui a FCARP.

5 CONSULTA À COMUNIDADE

No mês de dezembro de 2018, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), segmento Sociedade Civil Organizada, realizou uma pesquisa no município de Araputanga. Foram levantadas duas temáticas principais: a primeira delas diz respeito à presença da FCARP na região (Questões 1 e 2); a segunda, abrange as expectativas em relação ao seu modo de inserção na comunidade (Questões 3, 4 e 5).

Foram entrevistadas 196 (cento e noventa e seis) pessoas de Araputanga, das quais 62 (sessenta e duas) estão ligadas ao setor educacional; 50 (cinquenta) ligam-se à atividade comercial; 70 (setenta) delas representam o setor industrial; 12 (doze) estão ligadas ao setor financeiro e as outras 2 (duas) são oriundas de organizações sociais.

TABELA 78 - Forma como os sujeitos tomam conhecimento da realização de ações promovidas pela FCARP	
1. Acadêmicos da Faculdade	44,3 %
2. Site da FCARP	19,8 %
3. Jornais da cidade e região	16,8 %
4. Rádio	14,7 %
5. Outras fontes de informação	13,7 %
6. Não tem conhecimento	17,8 %

A FCARP atua de modo constante na comunidade, tanto em Araputanga como em outros municípios da região, com diferentes ações extensionistas. Dessa forma, as pessoas inquiridas informaram que tomam conhecimento das ações da IES, pois as mesmas não passam despercebidas pelos olhos de diferentes segmentos sociais. Percebe-se que o percentual de pessoas que não sabem da ocorrência dessas ações é menor que 20%, um índice muito pequeno em relação à demanda de outros eventos que ocorrem no município. Importante salientar que os meios usuais de comunicação e informação estão sendo utilizados, contudo, ainda é o tradicional “boca a boca” que melhor tem levado essas informações até os munícipes. Portanto, há de se convir que investir na informação da comunidade acadêmica (alunos) para que esses sejam os grandes multiplicadores das informações, ainda tem sido uma hábil ferramenta de informação.

TABELA 79 – Benefícios que a FCARP oferece à comunidade
1. Capacitação de jovens para o mercado de trabalho
2. Aumento na geração de emprego
3. Melhoria da qualidade de vida da comunidade por meio de atividades
4. Promoção de ações sociais nos bairros
5. Divulgação do nome da cidade

Em relação aos benefícios levados à comunidade por intermédio da FCARP, as pessoas inqueridas foram encorajadas a listar 5 (cinco) desses benefícios em ordem crescente de importância. A lista foi tabulada a partir das principais contribuições acima descritas; elas demonstram que a missão da FCARP na formação profissional tem sido alcançada e reconhecida pela comunidade e que traz consigo a percepção de que os empregos em Araputanga aumentam em decorrência das atividades promovidas direta e indiretamente pela FCARP. Outro ponto importante que deve ser bastante bem observado e trazido ao foco é a melhoria da qualidade de vida que foi citada. Esse efeito decorre das várias ações de extensão promovidas pela IES, em atendimento ao seu programa de responsabilidade social, e que visam atividades que incidem diretamente sobre a qualidade de vida dos moradores, seja no aspecto físico, com a realização de atividades de lazer, recreação e outras voltadas ao bem-estar laboral, seja em termos da conscientização e sensibilização em relação a direitos e exercício da cidadania que não ocorrem apenas na circunscrição urbana, mas também atingem bairros mais afastados. Lembrada de forma contundente pelos sujeitos inquiridos, a FCARP tem levado o bom nome de Araputanga para além de seu território geográfico, inscrevendo-o em âmbito estadual em reconhecimento aos feitos realizados e pelos êxitos conquistados por seus egressos em diferentes áreas, tanto nas esferas pública como privada de exercício profissional; são exemplos desse desempenho a aprovação cada vez maior de egressos em concursos públicos, mesmo fora do Estado de MT e a grande aprovação nos exames da Ordem dos Advogados do Brasil e do Conselho Federal de Contabilidade.

Depois de indagados a respeito da presença da FCARP na comunidade araputanguense, os sujeitos se manifestaram a respeito de suas expectativas a respeito da IES para Araputanga, sugerindo áreas de atuação junto à comunidade, inclusive indicando demandas bastante pontuais; da mesma

forma, apontaram alguns cursos superiores que desejariam que fossem ofertados pela FCARP.

1. Eventos educacionais, culturais e esportivos para a comunidade	55,1 %
2. Parcerias com as escolas	45,9 %
3. Oferecer cursos de pós-graduação	44,8 %
4. Parcerias com serviços de consultorias com pequenas e médias empresas	37,2 %
5. Promover campanhas preventivas na área ambiental	21,9 %

Impressionante como as demandas sugeridas pelos sujeitos inqueridos apontam para ações voltadas basicamente para o universo formativo. Esse posicionamento da comunidade reforça o entendimento de que a IES possui um papel de formadora, não apenas dentro dos seus muros, isto é, junto a seus alunos, mas também junto à comunidade. Aspecto importante de ser salientado é a credibilidade obtida junto aos cidadãos que a apontam como uma instituição capaz de ofertar essa formação, o que reforça o entendimento de que a IES esteja cumprindo com absoluto êxito seu papel não apenas junto a seus alunos, mas protagonizando diferentes eventos e ações focados no bem estar da comunidade, seja na área educacional (formação, cultura e esporte), como em âmbito empresarial, através de consultorias.

1. Desenvolver trabalho voluntário para revitalizar os bairros carentes da cidade;
2. Promover o desenvolvimento tecnológico e a pesquisa científica;
3. Promover ações junto às entidades filantrópicas do município;
4. Firmar parcerias entre os cursos de Licenciatura e as escolas, inclusive de Educação Infantil (oficinas, minicursos, formação);
5. Firmar parcerias entre os cursos e as organizações não governamentais;
6. Oferecer esclarecimentos à comunidade (palestras, cursos, oficinas) sobre contabilidade familiar, direito trabalhista e previdenciário;
7. Propor oficinas pedagógicas para a Educação Infantil;
8. Oferecer bolsas de estudos para alunos oriundos de escolas públicas que tem boas notas;
9. Ofertar curso <i>Stricto Senso</i> (mestrado e doutorado);

De modo mais pontual, os sujeitos sugeriram o que lhes poderia ser útil em relação às ações da FCARP em seus setores. Assim, os eventos as

parcerias com as escolas foram bastante solicitadas, em vista de a FCARP oferecer dois cursos de licenciatura, isto é, específicos para a formação de professores. Da mesma forma, as parcerias em vista de capacitação em nível de pós-graduação foi lembrada, dando a entender que a comunidade está desejava de continuar sua formação acadêmica. Em relação a outras áreas de atuação, as ações que requerem a presença da FCARP junto às comunidades também foram lembradas no formato de cursos ou palestras que visem esclarecer os moradores sobre seus direitos, um reflexo da atuação já estabelecida pelo curso de Direito em diferentes eventos e que promovem a cidadania.

TABELA 82 – Sugestão de novos cursos
1. Agronomia;
2. Enfermagem;
3. Psicologia;
4. Farmácia;
5. Engenharia Civil;
6. Fisioterapia;
7. Zootecnia e Veterinária
8. Arquitetura, Odontologia e Economia;
9. Agronegócio e Jornalismo
10. Nutrição, Engenharia Elétrica e Letras

No que toca aos novos cursos sugeridos para que integrem o quadro ofertado pela FCARP foram lembrados, sobretudo, aqueles ligados à vocação econômica da região, como Agronomia, Zootecnia, Veterinária e Agronegócio (já ofertado) e outros ligados à área da saúde, como Enfermagem, Psicologia, Farmácia e Nutrição, por serem bastante procurados fora do município. Saliente-se que alguns deles já fazem parte do PDI da IES e aguardam serem aprovados pelo Conselho Diretivo para que os trâmites sejam iniciados.

Araputanga, 28 de março de 2019.



Prof. Ms. Gedson Cardoso Kempe (coordenador)

Segmento Docente



Prof^a Ma. Joana D'Arc Xavier Alves

Segmento Docente



Angélica Maria Bernhardt de Oliveira

Segmento Administrativo



Rogério Lopes Pereira

Segmento Administrativo



Eliana Ferreira dos Santos (Curso de Direito)

Segmento Discente



Masterson Felipe da Silva (Curso de Direito)

Segmento Discente



Rosérica Débora Limeira Silva

Representante da Sociedade Civil